

THOR, *o beagle*

Walter Antonio de Santi Veroneze

1ª Edição

Câmara Brasileira de Jovens Escritores

Copyright©Walter Antonio de Santi Veroneze

Câmara Brasileira de Jovens Escritores
Rua Marquês de Muritiba 865, sala 201 - Cep 21910-280
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3393-2163
www.camarabrasileira.com
cbje@globo.com

Setembro de 2013

Primeira Edição

Coordenação editorial: Gláucia Helena
Editor: Georges Martins
Produção gráfica: Fernando Dutra
Revisão: do Autor

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio e para qualquer fim, sem a autorização prévia, por escrito, do autor.

Obra protegida pela Lei de Direitos Autorais

Walter Antonio de Santi Veroneze

THOR,
o beagle

Setembro de 2013

Rio de Janeiro - Brasil

INTRODUÇÃO

Poderia falar muitas coisas, mas vou apenas resumir minha vida, nestes dois anos com esta família.

Passei muitos momentos felizes e todos eles gostam muito de mim, outros momentos quase parti desta para melhor, mas eles correram atrás de ajuda e aqui estou, relatando minha vida de apenas pouco mais de dois anos humanos.

Mas todo dia acontece uma coisa nova em nossas vidas, tanto na minha quanto na de vocês que estão lendo este livro e é isto que traz emoção à nossa jornada neste mundo.

Assim, quero agradecer esta família que me acolheu, me tirou do canil e me deu um lar e acima de tudo, amor.

Também peço uma oportunidade para dizer que pensei em escrever estes relatos em minha língua nativa, mas acredito que seria muito difícil para vocês humanos conseguirem entender, desta forma, me convenceram a escrever em vosso idioma.



“Não pareço o dono do pedaço!”.
Muito obrigado.

MINHA CHEGADA


No ano de 2011 em Agosto estava eu e vários outros cachorros, inclusive meus irmãos e irmãs numa feira de animais na cidade de Dourados. Várias pessoas haviam me acariciado, apertado e colocado de volta na caixa, indo embora. Ouvi inúmeras pessoas e seus filhos dizendo “olha que gracinha, vamos levar pai, vamos levar mae” e os adultos sempre dizendo “não, não vamos levar agora, deixa pra próxima”. E passaram tantas pessoas por aquela feira que já estávamos cansados de tanto ouvir isto. Já estava ficando convencido de que eu era uma gracinha. Mas porque ninguém me levava para um lar?

No último dia da feira, a família que me acolheu, me acariciou e se apaixonaram por mim. Discutiram muito com meu antigo dono e se acertaram no preço, acho que fui barganhado demais, mas então tudo deu certo e com dois meses de vida fui para um novo lar. Estou feliz.

Bem, eu nasci em 01 de Junho de 2011 e sou macho, conforme minha ficha abaixo, e também sou especial, bicolor conforme podem ver, dizem que isto é raro em minha raça.

Haaaaa, ia esquecendo, sou um Beagle e sou apaixonado por comida.

IDENTIFICAÇÃO	
Nome:	
<input checked="" type="checkbox"/> Macho () Fêmea	
Raça:	BEAGLE 13"
Espécie:	CANINA
Pelagem:	BICOLOR
Nascimento:	01/08/11



THOR, O BEAGLE

MINHAS CARACTERÍSTICAS

Como já disse sou um Beagle e sou bicolor, branco e marron, adoro comida mais que tudo nesta vida, já comi de tudo que vocês pensarem. E quando falo de tudo é tudo mesmo. Coloquem o pensamento para funcionar. Balão de festa, graxa de sapato, algodão, casca de abacaxi; estes são alguns exemplos que me lembro agora.

Sou um farejador de pequeno porte e tenho dois anos e adoro a família que estou, nossa expectativa de vida é em torno de 12 a 15 anos e produzimos aproximadamente de 2 a 14 filhotes. Sou de raça, veja meu certificado abaixo (Certificado de Registro Genealógico Pedigree), meu nome completo é THOR HOLY PET KENNEL, mas todos me chamam apenas por THOR. Vou avisando, tenho bom ouvido, tem vezes que não precisa nem chamar, é só escutar as batidas das panelas que estou de orelha em pé.

CERTIFICADO DE REGISTRO GENEALÓGICO					
PEDIGREE					
NOME DO CÃO THOR HOLY PET KENNEL		Nº MEMBRO CISP *****			
RACA BEAGLE	COR BICOLOR	NASC 01/09/2011	SEXO MACHO	PAIS DE ORIGEM INGLATERRA	
Nº DE REGISTRO STUD BOOK RGSF11192.098	DATA DE EMISSÃO 21/09/2011	ANIMADA Nº 203	AMIGO DO COERAÇÃO *****	CRIADOR CANIL HOLY PET KENNEL	
FOFO DO CÃO		PROPRIETARIO SANDRO MAURO RODRIGUES DOS SANTOS	ENDEREÇO RUA ATILIO BORIO, 286 LARANJEIRA / PE		
NINHADE		NASCIMENTO		NASCIMENTO	
M	F	THOR	XXXX	XXXX	XXXX
01	00	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX
REPRODUÇÃO		XXXX	XXXX	XXXX	XXXX
M	F	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX
01	00	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX
PAIS		MÃE		BISAVÓS	
BISCOITO ANGELHOLM RGSF10200074		MALIBU BEAGLES WOLFSTEIN RGSF10605296		CHIVALD KINGS KILAT "DA" RGSF10304108 MARSHALL OW ALICAR DE TULUM RGSF10501047	
		GRACEY'S ISLAND BARBEKA RGSF10103075		ENDLESS SUMMER BRYCHMENT RGSF10102062 FLAKKA NA CHENTA DE AVIS RGSF10101610	
		SILVETA ANGELHOLM RGSF10601267		JENNY BOBBS RGSF10300880 GREENPLACE'S SMOOZE 20 RGSF10605544	
		SHAM UETA RGSF10102099		STO ALBERTO'S BAYSIDE RGSF10602086 PAINBERRY DE ALTOA RGSF10604084	
PRINCESS DO W HELL KENNEL CRAC001001305		DIRK ALPINE DI SIENNA CRAC0010013102		WORLD SPOONY OF CHI HOUND CRAC0010013046 ANGIE SLOTT BART (1) CRAC0010013116	
		RHAM EMERALDA CRAC0010013106		ARTHUR DA PEQUENA JADE RGSF106050204 DUEY OF KANSAS RGSF106020578	
				STO ALBERTO'S BAYSIDE RGSF10602086 STO ALBERTO'S IMPERIAL CHOICE RGSF1060504407 ELCOA PRCP POSITIVE RGSF10602086	
				BETTY BOOP DO CASTLE FINE RGSF1060201041 JANINA'S OF CASTLE FINE RGSF106050512	

HISTÓRICO

Nós Beagles somos uma raça de cães de porte pequeno a médio, com pernas mais curtas e orelhas mais longas e macias que o FoxHound. Principal característica é nosso desenvolvimento para rastrear coelhos e lebres e também outros pequenos animais de porte pequeno, temos o olfato afiado com isto somos utilizados para farejar importações proibidas de produtos agrícolas e também alimentos, em todo o mundo.

Somos inteligentes, como já puderam perceber e as pessoas nos adoram. Por causa de nosso tamanho somos extremamente populares como animais de estimação. Nosso temperamento é calmo e sossegado (é o que dizem, mas na verdade gostamos de uma baderna) e não temos problemas de saúde genéticos.

Todos os humanos que possuem um Beagle em casa são apaixonados por nós. Pode perguntar para quem tem um Beagle.



“Nesta foto estou cuidando do jardim”.

Pense bem, nossa raça existe há mais de dois mil anos, mas da forma que somos agora (claro, nós também evoluímos, vocês não?) fomos desenvolvidos no Reino Unido por volta de 1830. Podemos dizer que nossos antepassados são as raças como talbot hound, north country beagle, o southern hound, além do harrier.

THOR, O BEAGLE

A princípio, em Essex, o reverendo Phillip Honeywood estabeleceu o que podemos dizer os primeiros beagles da raça moderna, eramos pequenos, com cerca de 25 cm na altura do ombro e totalmente brancos, conforme o escrito *The Sportsman's Library* de 1845. Nestá época o Príncipe Alberto e também o Lord Winterton mantinham matilhas de nossa raça, e assim, com toda esta fama o interesse por nossa raça claramente se desenvolveu.

Vou abrir um adendo aqui e dizer que nosso olfato é um dos melhores e mais desenvolvidos entre os cães. Vocês podem até olhar no Google e ver a matéria abaixo, significa que não estou mentindo e isto realmente aconteceu, lá por volta de 1950.

“Em 1950, John Paul Scott e John Fuller começaram um estudo de 13 anos sobre o comportamento canino. Como parte desta pesquisa, os cientistas testaram as capacidades olfativas de várias raças, colocando um rato em um campo de 4.000 m² e cronometrando quanto tempo cada cão levava para encontrá-lo. Os beagles encontraram o rato em menos de um minuto, enquanto os fox terriers levaram 15 minutos e os terriers escoceses não conseguiram encontrá-lo.”



“Olha eu pequenininho aí”.

Em 1887, quase desaparecemos, nossa raça estava em declínio, havia apenas 18 matilhas em toda a Inglaterra, mas

logo depois, em 1890, foi formado o Clube do Beagle e no ano seguinte a Associação de Mestres de Harriers e Beagles. Assim, nas duas organizações havia o objetivo de promover um tipo padrão de beagle. Dai, em 1902 o número de matilhas subiu para 44. Mas nem tudo estava terminado e ainda sofreríamos na história.



“Nesta foto, com esta pose, estou na cozinha, quase no horário do almoço”.

Haviam apresentações regulares de nossa raça para os criadores, entretanto, quando a Primeira Guerra Mundial eclodiu as apresentações foram suspensas e quando a guerra terminou a raça novamente lutou pela sobrevivência no Reino Unido e os registros caíram para a maior baixa de todos os tempos.

Os criadores (poucos que restaram) conseguiram reavivar o interesse do beagle e durante a Segunda Guerra Mundial a raça novamente ganhou popularidade, mas quando a guerra se findou novamente os registros caíram, mas felizmente rapidamente foi recuperado.

E daí nunca mais sofremos este perigo de desaparecimento.

Como ficariam as criancinhas deste mundo?

BEAGLE NA CULTURA

Minha raça é representada tanto na literatura, na pintura, no cinema, na televisão e também nos quadrinhos.

A primeira menção do termo beagle na literatura inglesa é de 1475, na *Esquire of Low Degree*, depois ficamos famosos em obras de escritores como William Shakespeare, John Webster, John Dryden, Thomas Tickell, Henry Fielding, William Cowper, além de Alexander Pope, numa destas traduções que ele fez da *Ilíada* de Homero.

Somos famosos desde a época elizabetana e nosso mais ilustre representante é o famoso Snoopy que todo mundo conhece dos desenhos animados e das famosas tiras de quadrinho em jornais, que foi criado por Charles Schulz em 02 de Outubro de 1950.



Também temos o Odie, famoso cão da história em quadrinhos do Garfield, que inicialmente possui um ciúme doentio por sua chegada, mas depois se tornam amigos. Também nas histórias dos Irmãos Metralha e o amigo de João Grandão, Espirro.

Mas também aparecemos em diversos filmes como “Cães e Gatos”, “Cães e Gatos: A Vingança de Kitty Galore”, na adaptação do livro “Shiloh” e também na animação “Vira-Lata” (neste filme nos deram superpoderes, que legal). Também aparecemos nos filmes “Deu a Louca nos Monstros” e “Os Excêntricos Tenenbaums”, além de séries de televisão como “Star Trek: Enterprise”, “EastEnders” e “Anos Incríveis”, e outros.

Calma aí pessoal, nós não ficamos só nisto não, também aparecemos em diversas capas de Barry Manilow. Até mesmo o ex-presidente dos Estados Unidos – Lyndon Johnson – tinha vários cães de nossa raça.

O navio onde Charles Darwin viajou e coletou a maioria das informações para seu famoso livro “A Origem das Espécies” além de seu livro “A Viagem do Beagle” se chamava HSM Beagle.

Também emprestamos nosso nome para a sonda marciana britânica Beagle 2, nave espacial mal sucedida em sua aterrissagem. Foi lançada em 2003, pela Agência Espacial Européia a bordo da nave Mars Express. A mesma deveria chegar a Marte em 25 de Dezembro de 2003, em busca de sinais químicos de vida, mas nunca foi confirmada.

THOR, O BEAGLE



<http://quinturinhas.blogspot.com.br/2012/02/snoopy-charles-schulz.html>

ETMOLOGIA

A origem da palavra “beagle” é indefinida e incerta, mas várias sugestões houveram. Mesmo que a palavra derive do francês “begueule” (que significa “garganta aberta”) ou da palavra “beag” (que significa “pouco”) e deriva do inglês antigo. Também pode ter sido da palavra francesa “beugler” (que significa “baixo”) além do alemão “begele” (que significa “reprender”).



<http://pt.wikipedia.org/wiki/Beagle>

Como podem ver, nada definido ainda. Também vocês humanos são muito complicados e não vai ser fácil definir nossa origem. Para nós tanto faz.

THOR, O BEAGLE



<http://pt.wikipedia.org/wiki/Beagle>



<http://pt.wikipedia.org/wiki/Beagle>

CARACTERISTICAS GERAIS DO BEAGLE

Nosso aspecto geral se assemelha ao do foxhound em miniatura, mas nossa cabeça é mais ampla e temos focinho mais curto. Nossa expressão, que encanta as crianças é dócil e temos pernas mais curtas. Temos entre 33 e 41 centímetros de altura e pesamos na faixa de 8 a 16 quilos.

As literaturas dizem que nossas fêmeas são menores que nós machos, mas todas as namoradas que tive foram maiores. De novo esses humanos são complicados.

Tenho que falar de nosso olhar que é altamente suplicante e vocês não resistem quando estamos pedindo, geralmente comida. Mas, não se enganem, nós adoramos carinho também.

Temos uma variedade de cores, mas o tricolor é o mais comum, marron, branco e preto. Importante informar para vocês humanos que alguns beagles mudam gradativamente de cor durante a vida e podem perder a sua mancha preta.



<http://pt.wikipedia.org/wiki/Beagle>

Tenho que admitir que vocês humanos também acertam quando dizem que somos alegres, amáveis e geralmente não agressivos e que adoramos companhia, estamos sempre perto daqueles que amamos e somos facilmente conquistados.

Então podemos dizer que somos cães de guarda muito bons, mas se enganam quando dizem que gostamos de latir ou ouvir, eu necessariamente não preciso disto, afinal entendo que isto gaste muita energia e não “faz minha praia”.

E além de tudo ainda somos inteligentes e determinados, assim, não é fácil nos treinar, vocês tem que suar a camisa, afinal nos distraímos facilmente quando sentimos cheiros ao nosso redor.

Adoramos crianças.

Nos damos bem com outras raças de cães.

Quanto a nossa saúde, temos problemas como vocês, mas não ligamos muito não. Na verdade deixamos nossas preocupações para vocês, afinal vocês devem correr em busca do veterinário para nós, remédios, boa alimentação, exercícios e tudo mais, afinal não querem ver um beagle triste nos cantos da casa.

Mas mesmo assim, vou mencionar algumas doenças que podem nos atacar: epilepsia, hipotireoidismo e nanismo e também doenças do disco, condrodistrófica. Também não podemos nos esquecer que raramente podemos desenvolver artrite imunomediada poligênica, além de problemas cardíacos e articulares oriundos do ganho de peso que pode ocorrer com facilidade, afinal tem coisa mais gostosa que comida?

Também não nos esquecemos que podemos ter infecções de ouvido, afinal nossas lindas orelhas podem impedir o fluxo de ar, além de problemas nos olhos (glaucoma e distrofia corneana, distiquiase e atrofia da retina, olho seco ou vazamento de lágrimas no rosto).



*“Não pensem mal de mim não,
esta cama rosa não é minha não”.*

Mas não paramos por ai, meus caros amigos leitores, também podemos ter ferimentos diversos como cortes e entorses, porque gostamos muito de correr nos campos, nisto podemos pegar parasitas como pulgas, carrapatos, ácaros e vermes, além de sementes de capim que podem grudar em nosso pelo.

**MAS NADA SE COMPARA A NOSSA INCANSÁVEL
LUTA POR COMIDA, SOMOS LOUCOS, ALUCINADOS
E NÃO DESISTIMOS TÃO FÁCIL.**

NOSSA UTILIDADE

Caça

Fomos desenvolvidos para caçar, principalmente lebres e coelhos, além de pequenos animais (conforme a foto ai ao lado). Tivemos esta utilidade por muitas gerações. Até mesmo faisões já caçamos. Mas o curioso também que animais muito maiores que nós também se viram em perigo, como coiotes, javalis, raposas, arminhos, veados-vermelhos, corças, além de certas aves. Mas como já disse anteriormente os humanos são muito complicados e daí proibiram caçarmos na Escócia em 2002 e na Inglaterra e País de Gales em 2004. Nestas caçadas iam os desde sozinhos ou em pares até em grupos de 70 cães, era uma festa.



<http://pt.wikipedia.org/wiki/Beagle>

Quarentena

Com excelente olfato somos empregados pelas alfândegas e agências de proteção de fronteiras em alguns países na detecção de alimentos nas bagagens entre outros. Prestamos nossos serviços no Canadá, Japão, China, Nova Zelândia, Austrália e Estados Unidos.



<http://caonossodecadadia.blogspot.com.br/2013/02/beagle.html>

Testes

Infelizmente os humanos nos utilizam também em testes de animais, provavelmente devido a nossa natureza passiva (mas isto vai acabar um dia). Só para terem uma idéia em 2004 foram utilizados 8.018 cães em testes no Reino Unido e destes 7.799 eram beagles (97,3%). Muitas empresas (licenciadas) nos criam apenas com o fim específico de sermos utilizados em testes.



<http://amigosdosanimaisdetatui.blogspot.com.br/2011/06/uem-maringa-pr-matar-caes-para-testes.html>

Terapia

Devido a nossa aproximação com os humanos e nossa característica passiva, somos amplamente utilizados – na maioria dos países – na terapia de pessoas. Também trabalhamos como zooterapias (aquelas visitas que fazemos a doentes e idosos em hospitais) visando sua melhora.



<http://blog.lojasbeagle.com.br/tag/adote-um-pet/>

Detecção e Resgate

Vejam só, até resgate estamos fazendo. Em 2010, logo após o terremoto no Haiti, um beagle encontrou a localização do proprietário do Hotel Montana, sendo resgatado posteriormente após passar 100 horas soterrado nos escombros. Também em 2006, um amigo beagle de assistência treinado salvou seu proprietário fazendo o uso do telefone celular e discando um número da emergência.



http://kelcao.zip.net/arch2012-05-06_2012-05-12.html

Animais de Estimação

A nossa maior alegria é sermos animais de estimação, afinal temos o carinho das pessoas, temos carinho, comida – haaa comida que coisa boa. Temos tudo que precisamos para sermos felizes e retribuimos isto com nossa maneira de ser.



<http://forums.tibiabr.com/showthread.php?t=447922>

Farejadores de Cupins

Na Austrália trabalhamos também como farejadores para a detecção de cupins. E isto está nos possibilitando a sermos detectores também de drogas e explosivos.

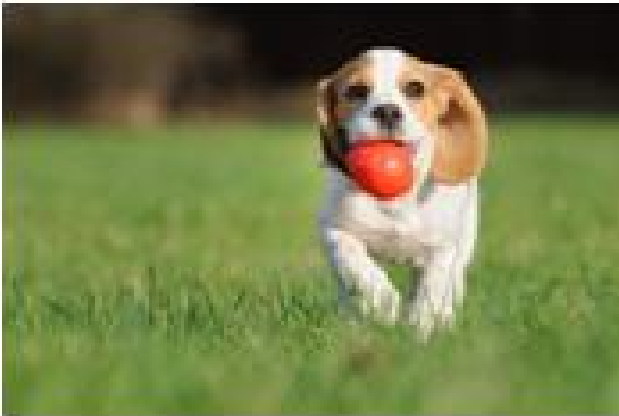


<http://blog.lojasbeagle.com.br/>

CUIDADO CONOSCO

Se preocupem conosco, é o que pedimos afinal temos:

1. **Obesidade:** Como gostamos muito de comer precisamos diariamente de exercícios físicos para evitar o sobrepeso, que nos assombra constantemente. Infelizmente a maioria de nossa raça tem problemas de obesidade e isto diminui muito a qualidade de vida. Assim, é preciso que tenhamos um lugar para correr e nos divertirmos livremente.



(Imagem: Shutterstock)

2. **Sociáveis:** Já falei isto antes para vocês, mas vou repetir, gostamos muito de pessoas, na verdade somos apaixonados por pessoas, principalmente aquelas que nos dão carinho e sempre estão ao nosso lado, mesmo com estranhos não temos problemas. Só gostamos de uma coisa a mais que carinho: comida.

THOR, O BEAGLE

- 3. Amor por Crianças:** Adoramos crianças, precisamos deste contato, precisamos que elas conversem conosco. Somos excelentes companheiros e elas sabem disto. Nós entendemos tudo que dizem, acompanhamos seu ritmo e sabemos quando querem nos tratar mal.
- 4. Nossa Carinha:** Nossa principal arma para conseguirmos o que queremos é nossa cara de “cão sem dono”, ninguém resiste e nos aproveitamos com isto. Bem! Me desculpem eu não poderia estar falando isto.
- 5. Problemas de Saúde:** Nossos principais problemas de saúde são causados pelo excesso de peso, prejudicando nossas articulações das patas e coluna. Assim, precisamos praticar exercícios diários. Mas também esqueçam esta parte, deixe que fiquemos sossegados.



*“Estou dando um tempo na vida,
tenho muitas tarefas no dia”.*

EU, THOR

Até agora falei muito da raça Beagle da qual faço parte, agora vou falar de mim, mais especificamente algumas coisas que aconteceram nestes dois anos que estou vivendo com esta família.



*“Que lugarzinho bom este.
Dá para tirar um cochilo legal”.*

Não se preocupem adoro eles, e acredito que encontrei realmente um lar e espero que meus irmãos também estejam todos bem.

Já fiz várias coisas, como dormir (que gostoso), comer (melhor ainda), correr, brincar com outros cachorros (e agora me trouxeram um novo amigo, Billy da raça Lhasa Apso), no começo ficamos assim, meio que um de um lado e outro do outro, mas agora estamos nos dando bem e brincando bastante. Gosto deste carinho, ele é chato mas também bastante legal.

THOR, O BEAGLE



*“Olha o carinho ai.
Esse Billy não é fácil de aguentar não”.*

Sei que me amam, mas tem horas que não sei não, já me esqueceram para fora do terreno, na rua, correndo risco de vida. Ainda bem que um vizinho olhou para mim e me reconheceu, me levou nos braços de volta para minha casa. Já os desculpei e sei que isto acontece. Não tem problema não.

Foram viajar e ficaram fora por um tempo considerável e me deixaram no Pet Shop – claro – conheci alguns amigos lá, mas sentia saudades de minha família, e quando retornaram a alegria foi exagerada, nos abraçamos e me apertaram e conversaram comigo um montão, mas pena que eles não entendem o que eu digo.

Já fiz também oração junto com eles na novena que vai lá em casa de vez em quando, deve ter uma foto disto ai, pois não gosto de falar sem poder provar.



“Aqui a foto que falei sobre a novena, estamos rezando o Pai Nosso”.

Particpei de diversos churrascos e outras festas que fazem lá em casa, e claro, sempre faço aquela carinha de pidão que não resistem e acabam me dando de todas as comidas. Maravilha.

Também já tive de cuidar de flores para não serem roubadas pelas pessoas que na rua passavam, um serviço tranquilo, mas que depois dá um sono danado.



“Cuidando das flores. Meu dono gosta muito de plantas e vive plantando, de vez em quando eu estrago algumas”.

THOR, O BEAGLE

Mas, também já passei por perigos, foram três vezes, a primeira fui acometido daquela droga de doença parvovirose que tem taxa de mortalidade de 80% dos animais infectados. Tive sorte realmente, pois a família me levou com rapidez para o veterinário e fiquei sendo tratado uma semana. Escapei por pouco. Mas fiquei bom, apenas um uma sequela na perna (manco), mas nada importante, até que é meu charme agora.

Depois, por duas vezes, me engasguei com carne e osso, mas também com minha loucura para comer apressadamente nem reparei que os pedaços de carne eram grandes demais, pois eu ainda era um bebê. Então dei trabalho novamente para eles, que tiveram que correr comigo novamente para o veterinário, quase não escapei.



“Meu charme para pedir comida. Não resistem”.

Esta (acima) é minha tática para sempre ganhar mais comida. Ninguém resiste. Haaa, estes humanos.



“Oh vida dura”.

Claro, também preciso de um descanso merecido, não acham?



“Cuidando do almoço”.



*“Também na cozinha,
pensem num lugar que gosto de ficar”.*

THOR, O BEAGLE

Não pensem que estou descansando não. Estou cuidando do almoço, afinal em seguida minha parte vem.

Me dão banho e colocam estas gravatas, dizem que fico bonito para as gatinhas. Desculpem, para as cadelinhas.



“Estou chique aqui não?”

Aqui novamente me colocaram para cuidar do freezer, não reclamo não, faço meu trabalho numa boa. A caixa toda estragada ai ao lado é minha caminha. Pensa na caminha gostosa, parece que quanto mais velha melhor. Quando vão trocar fico bravo e não deixo, vou usá-la por mais tempo ainda.



“Cuidando do freezer para meu dono”.



“Minha amada cama. Adoro ela”.



“Olha como fico bem”.

THOR, O BEAGLE

Já me arrumaram duas namoradas, mas pensa... não deu certo, não consegui fazer os filhotinhos que todos queriam, mas calma, na próxima eu consigo.

Esta ai embaixo foi a primeira, seu nome era Sury, tive que ir para Fátima do Sul para ficar com ela.

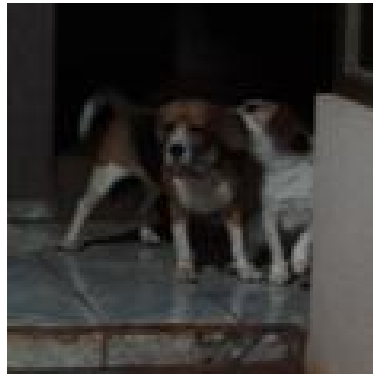
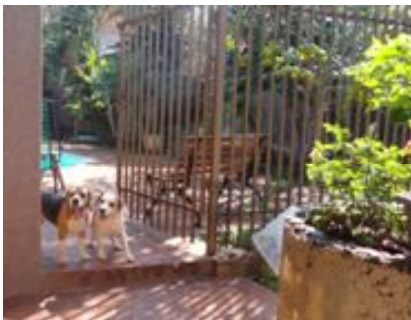


A última foi esta ai embaixo, olha só que cadela, seu nome é July, gostei dela. Me apaixonei.



“Minha namoradinha”.

Esta ai, na foto acima e abaixo é a July, minha última namorada. Bem que tentamos mas não deu. Marcamos para nos encontrarmos em janeiro novamente e daí não vou dar mole não.



“Olha nós dois ai, juntos”.

THOR, O BEAGLE



“Cadelinha maravilhosa”.



“Tentando, tentando, mas não deu nada não”.

Walter Antonio de Santi Veroneze

Aqui estou realmente tomando um solzinho, afinal preciso repor minhas energias.



“Que tranquilidade”.

CONCLUSÃO

Espero ter dito e esclarecido algumas coisas sobre mim e também minha raça. Já faz muito tempo que estamos convivendo com os humanos e gostamos muito disto. Acredito que os humanos também gostam muito de nós afinal estamos em todos os lugares e prezamos pela amizade e carinho.

Meu obrigado, talvez numa próxima vez possa dizer mais a respeito de minha vida, mas por enquanto acredito que seja apenas isto.

Obrigado.

Thor Holsy Pet Kennel.

Livro produzido pela
Câmara Brasileira de Jovens Escritores
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
<http://www.camarabrasileira.com>
E-mail: cbje@globo.com